



## ONE PAGE REPORT SOBRE FORTALEZA-CE

Novembro de 2022 / Edição I  
[observatoriodefortaleza.fortaleza.ce.gov.br](http://observatoriodefortaleza.fortaleza.ce.gov.br)

O Instituto de Planejamento de Fortaleza do Século XXI gera dados e evidências para tomada de decisão com **eficiência e equidade**.



# A violência epidêmica em Fortaleza: 12 anos de história com foco nos territórios

## Autores:

**Anderson Passos Bezerra**

Analista de Planejamento e Gestão do Iplanfor

**Maria Gabrielle Sousa de Santana**

Pesquisadora do Iplanfor

## Estudos e pesquisas sobre violências no Brasil

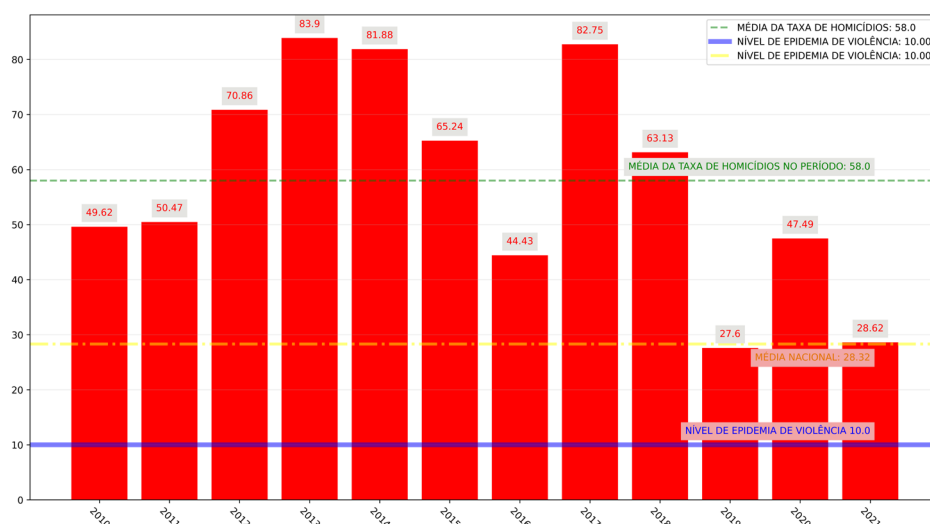
De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade em 2019, a taxa de homicídios no Brasil foi de 21,7 mortes por 100 mil habitantes, valor 22,1% inferior ao de 2018. Diante disso, a OMS (Organização Mundial de Saúde) considera uma taxa acima de 10 homicídios por 100.000 habitantes como determinante de violência epidêmica.

O Brasil almeja reduzir as taxas de homicídios, por meio do compromisso no pacto global "Agenda 2030", assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015. No documento, elaborado por 193 países membros, foi descrito o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16. Ele dispõe sobre a redução significativa de todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.

## Características socioespaciais da violência em Fortaleza

As taxas de homicídios registradas em Fortaleza indicam que a capital possui índices mais elevados que o nível epidêmico indicado pela OMS. Além disso, com exceção de 2019, a capital superou as taxas da média nacional, no período de 2010 a 2021. A matriz temporal da violência epidêmica em Fortaleza (gráfico 1) indica os bairros com a taxa de homicídios acima de 10 por 100.000 habitantes (tons mais próximos ao vermelho) e as oscilações deste indicador ao longo de 12 anos, período de 2010 a 2021. Os bairros De Lourdes e Praia de Futuro II nunca atingiram o índice de violência epidêmica (tons mais próximos ao azul). Entretanto, a maioria dos bairros estudados apresentaram índices preocupantes.

Gráfico 1 - Taxa de homicídios por cada 100 mil habitantes em Fortaleza (2010-2021).



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS). Elaboração Própria.

## Avaliação do perfil socioespacial da violência em Fortaleza para o desenvolvimento de políticas de segurança pública cidadã

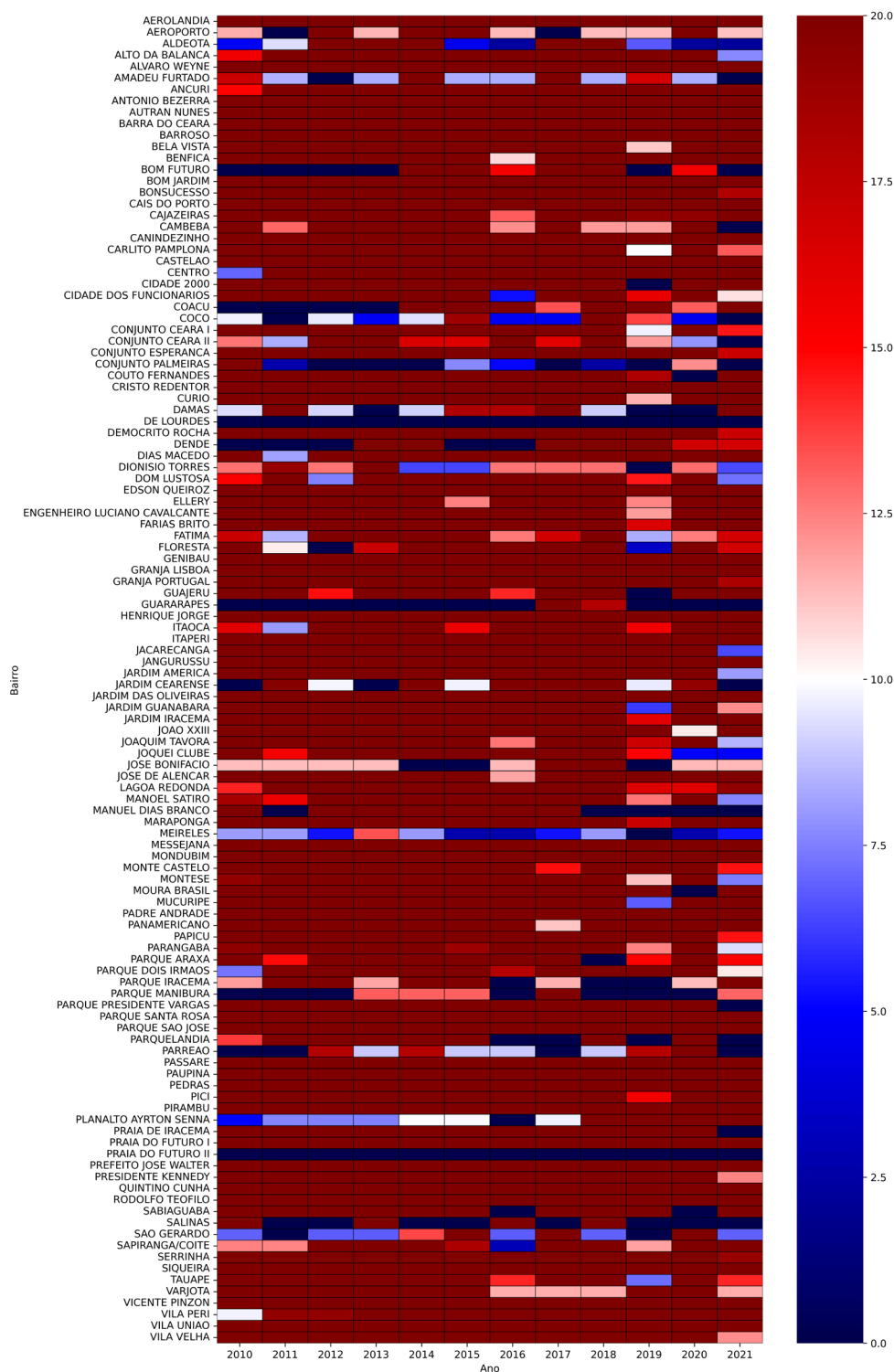
A identificação e a avaliação do perfil socioespacial e territorial da violência com base em dados e evidências permite captar as nuances e características locais e específicas desse fenômeno complexo, enraizado e capilarizado ao longo dos diversos e desiguais tecidos, esferas, segmentos, classes e grupos sociais, culturais, políticos e econômicos que atravessam uma metrópole como Fortaleza. Por seu turno, o monitoramento

**A violência epidêmica em Fortaleza:  
12 anos de história com foco nos territórios**

e acompanhamento dos perfis e nuances das características e trajetórias dos diversos tipos de violências visam subsidiar o desenvolvimento humanizado de políticas públicas que envolvem o campo multidimensional, intersetorial e transversal da segurança pública.

Nesse sentido, a análise rigorosa e integrada dos dados e evidências visa construir políticas públicas democráticas multidimensionais, intersetoriais e transversais voltadas à equidade, à segurança, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs de forma participativa, inclusiva e sustentável junto à população.

Gráfico 2 - Matriz da violência epidêmica, segundo classificação da OMS¹ Fortaleza (2010-2021)

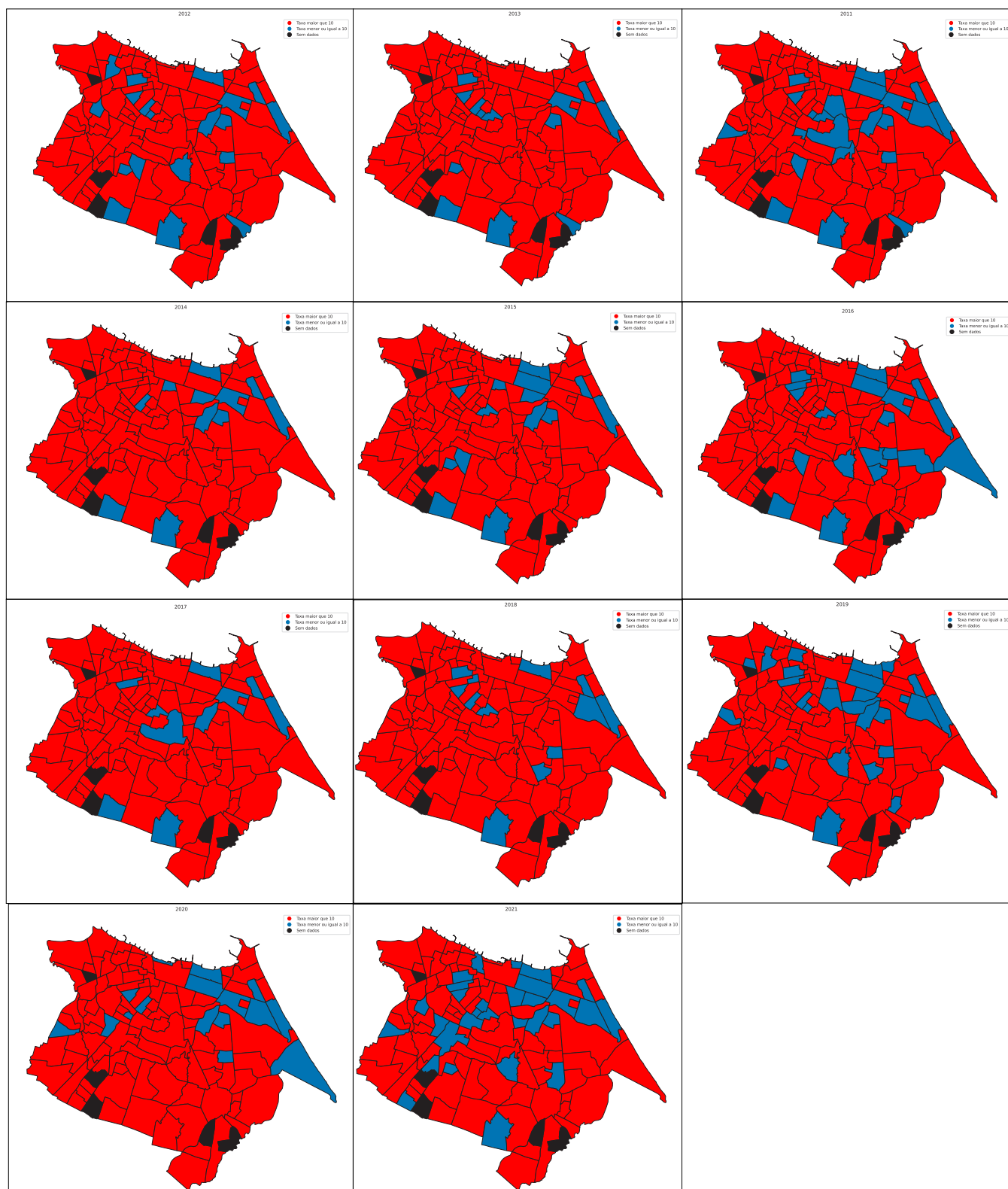


1 - A taxa de incidência dos homicídios provém do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), cujas informações são oriundas das certidões de óbito e padronizadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças - 10ª - CID-10 (X85 até Y09). A taxa está expressa em número de homicídios dividido pela população total dos bairros e, posteriormente, multiplicada por 100 mil habitantes. Os dados populacionais para o cálculo das taxas foram calculados pelo IPLANFOR.

**A violência epidêmica em Fortaleza:  
12 anos de história com Foco nos territórios**

Nesse cenário, a análise da distribuição espacial e das variações da epidemia de violência nos bairros de Fortaleza torna-se relevante. Deste modo, estão destacados no mapa em azul os bairros onde as taxas de homicídios apresentam valores inferiores a 10 por 100 mil habitantes; e, em vermelho, os bairros que apresentam índices superiores. No período de 2010 a 2021, houve predominância da violência epidêmica em Fortaleza, com poucas variações nos bairros que não atingiram a taxa (menos de 10 mil homicídios por 100 mil habitantes).

Figura 1 - Distribuição espacial do nível epidêmico de violência em Fortaleza (2010 - 2021).



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS). Elaboração Própria.

**Prefeitura Municipal de Fortaleza**  
Prefeito de Fortaleza: **José Sarto Nogueira Moreira**  
Vice-Prefeito de Fortaleza: **José Élcio Batista**  
**Instituto de Planejamento de Fortaleza - Iplanfor**  
Superintendente: **José Élcio Batista**  
Superintendente Adjunta: **Larissa de Miranda Menescal**

**Equipe Técnica Frente & Verso**

Coordenação editorial:  
**Elisangela Teixeira**

Projeto gráfico:  
**Jaizza Gonçalves**

Revisão Final:  
**Elisangela Teixeira e  
Felipe Franklin de Lima Neto**

Edição de textos:  
**Felipe Franklin de Lima Neto**

Diagramação editoração  
eletrônica:  
**Evilene Avelino**

Jornalista responsável:  
**Elidia Vidal Brugiolo**



**IPLANFOR**  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA



**Fortalez**  
PREFEITURA